

Saberes e poderes no Mundo Antigo

Estudos ibero-latino-americanos

Volume II - Dos poderes

Fábio Cerqueira, Ana Teresa Gonçalves,
Edalaura Medeiros & Delfim Leão
(Orgs.)

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FEDERAL UNIVERSITY OF PELOTAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FEDERAL UNIVERSITY OF GOIÁS

O SIGNIFICADO DO *CONTRA* NOS DISCURSOS POLÍTICO-RELIGIOSOS DA ANTIGUIDADE TARDIA: O *CONTRA OS GALILEUS* DO IMPERADOR JULIANO – 361-363 D.C.

Margarida Maria de Carvalho^{*}

Daniel de Figueiredo^{**}

Universidade Estadual Paulista - Brasil

Introdução

Os panegíricos no período da Antiguidade Tardia se proliferaram, sobretudo, no século IV d.C., pois foram elevados à categoria de documentos oficiais do Império Romano. Assim, existiriam os panegíricos elogiosos – os quais enalteciam figuras como a de imperadores ou pessoas ilustres – diga-se de passagem, os mais trabalhados pela historiografia, e os repulsivos, isto é, aqueles que falavam contra os imperadores ou eram adversos a grupos político-religiosos.

Em nosso caso, temos como fito contribuir com uma interpretação de um dos muitos discursos do Imperador Juliano que chegaram às nossas mãos: o *Contra os Galileus*. Tal arrazoado foi, largamente, analisado pelo viés religioso, como se Juliano tivesse escrito realmente um discurso contra os cristãos, sejam adeptos a quaisquer das correntes cristãs do período assinalado. Partimos do princípio que, nessa época, a questão religiosa está imbricada na esfera político-cultural, típica da Antiguidade Tardia. No decorrer de nossa análise, mostraremos como, a partir das passagens do tratado mencionado, a preocupação de Juliano não se detinha somente ao aspecto religioso – como sua leitura à primeira vista nos direciona – mas, sim, ao político-religioso, refletindo em questões administrativas e culturais. *Contra os Galileus*, dessa forma, possui um caráter também educativo.

Contra os Galileus foi redigido, por Juliano, entre julho de 362 d.C. e março de 363 d.C. durante a sua permanência em Antioquia, cidade com status de metrópole, que se localizava na região atual da Síria. Nesse arco temporal, o Imperador filósofo preparava sua campanha militar contra os Persas. Antioquia sempre teve um destaque importante no Império, pois funcionava como um

* Professora de História Antiga do Departamento de História e do programa de Pós-graduação em História da UNESP, Franca. Coordenadora do Grupo do Laboratório de Estudos sobre Império Romano da UNESP, Franca. E-mail: margomc@terra.com.br

** Mestre em História Antiga pelo Programa de Pós-graduação em História da UNESP, Franca., sob orientação da Profa. Dra. Margarida Maria de Carvalho. E-mail: d.fig@uol.com.br